

APRENDA A APRENDER

Aldemario Araujo Castro
Advogado
Mestre em Direito
Procurador da Fazenda Nacional
Brasília, 30 de junho de 2024

Na penumbra do quarto, iluminado apenas pela luz suave de um abajur, o jovem Aldo Mário, com seus 17 anos, sentou ao lado de seu avô, na véspera de completar 98 longos anos de vida. O neto segurou a mão enrugada do avô, sentindo o peso dos anos e das histórias que aquela pele guardava.

A respiração de Aldo Mauro, o avô, era frágil e acompanhada pelo som ritmado de aparelhos médicos. O silêncio também era sabotado pelo tic-tac de um vistoso relógio na parede. De hora em hora, o relógio emitia o som de um pássaro diferente.

"Meu querido Aldo", disse o avô com voz trêmula, "há tanto que quero compartilhar contigo antes de mais uma partida". Continuou dizendo: "Cada vida, de centenas, de milhares, é uma grande escola. O aprendizado é o principal sentido de cada uma delas. Nunca se esqueça disso." Aldo Mário inclinou-se e chegou mais perto dos lábios do avô. Absorveu cada palavra. Tinha a intuição de como eram preciosas aquelas lições.

O avô seguiu com a fala cada vez mais fraca e a sabedoria cada vez mais forte: "Aprender não é apenas sobre livros, procedimentos e técnicas, mas sobre cada experiência, cada encontro, cada momento. O aprendizado nos torna melhores. Através dele encontramos significado e propósito. E existe uma lei que governa tudo isso. É a lei de causa e efeito. Entender o que é possível entender dessa lei é uma das lições mais importantes da vida."

Aldo Mário franziu a testa. Não conseguiu esconder a curiosidade e disse: "O que exatamente é essa lei, vovô?" O avô sorriu e seguiu o rumo da prosa. "Tudo o que fazemos, Aldo, tem consequências. Cada ação ou omissão, seja boa ou má, retorna para nós de alguma forma. É como plantar uma

semente: o que plantamos, colhemos. Esse efeito, na maior parte das vezes, não é imediato. Pode demorar mais ou menos, mas virá. Tudo está interligado na grande e misteriosa teia da existência"

O jovem Aldo Mário refletiu sobre as palavras do avô, compreendendo aos poucos a profundidade da mensagem. "Então, vovô, devemos sempre agir com amor, bondade e justiça, sabendo que nossas ações moldam nosso futuro?" O avô assentiu lentamente, seus olhos brilhando com aprovação. "Exatamente, meu neto. Devemos sempre buscar fazer o bem, mesmo nas situações mais espinhosas. Não é fácil. É um enorme desafio todo santo dia. Precisamos perseguir esse objetivo com fé, força e sinceridade de propósitos. Só assim seremos hoje melhor do que fomos ontem".

"Há momentos", o avô prosseguiu, "em que cometemos erros. Alguns desses equívocos são de pequena monta. Outros erros são enormes. Isso faz parte do aprendizado. O importante é reconhecer esses erros, aprender com eles e mudar nosso caminho. O verdadeiro aprendizado com os erros exige arrependimento, perdão e reparação. O arrependimento é um ajuste de contas de você consigo mesmo. O pedido de perdão é o ajuste de contas com o ofendido no plano das palavras. A reparação é o ajuste de contas com o ofendido no plano das ações".

Aldo Mário sentiu o respeito pelo avô crescer profundamente. "Vovô, sinto que ainda tenho tanto a aprender. Como posso garantir que estou no caminho certo?" O avô apertou a mão de Aldo com uma força surpreendente. "Siga seu coração. Escute sua intuição. Na dúvida, pergunte o que gostaria que fosse feito com você naquelas circunstâncias".

A noite avançava. Aldo Mário permaneceu ao lado do avô, absorvendo cada ensinamento. Sentia-se enormemente grato por aquela conversa. Sua visão sobre a vida tomava substância. A ideia de aprendizado e a lei de causa e efeito formavam um poderoso guia para o futuro.

Aldo Mário sabia que havia recebido um presente inestimável. A sabedoria acumulada de tantas existências vividas plenamente, guiadas pelo aprendizado e pela compreensão de que cada ato tem seu retorno. Ele prometeu a si mesmo viver de acordo com essas lições, honrando a memória de seu avô.